



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezasseis, pelas 15.25 horas, reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

- Presidente da Câmara Municipal de Benavente – Carlos Coutinho
- Representante da Assembleia Municipal – Carlos Pauleta
- Vereadora do Pelouro da Educação – Catarina Vale
- Representante das Juntas de Freguesia – Inês Correia
- Representante da DGESTE – Eugénia Correia
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público – Ana Sofia Garcia
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Fátima Sousa
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia – Paula Fernandes
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues
- Representante da Educação Ensino Privado – Filipa Ramirez Pereira
- Diretora do Agrupamento de Escolas de Samora Correia - Luísa Carvalho
- Diretora do Agrupamento de Escolas de Benavente- Adelaide Coutinho de Carvalho
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação – Teresa Gomes

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

- Representante das Forças de Segurança – Mário Cordeiro

- Representante do Instituto Português da Juventude
- Representante da Associação de Estudantes
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Ana Zita
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional – Anabela Oliveira
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Luis Pontes
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação – Teresa Gomes
- Representante dos Serviços de Segurança Social – Teresa Figueiredo

Presentes os seguintes convidados:

Diretora do Educatis – Clara Freire da Cruz

Presente também a Chefe de Divisão de Cultura, Educação, Turismo, Desporto e Juventude, Cristina Gonçalves e Ana Infante, Coordenadora Técnica da Secção de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

Ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata da reunião anterior;
2. Informações relativas ao 3º período, ano letivo 2015/2016;
3. Plano de Transportes Escolares 2016/2017;
4. Planos de Ação Estratégica no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;
5. Outras informações

PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

O Senhor Presidente submeteu a aprovação dos Conselheiros a ata da reunião realizada em 13 de maio de 2016, a qual foi aprovada por unanimidade.

PONTO 2 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO 3º PERÍODO, ANO LETIVO 2015/2016

O Senhor Presidente solicitou à Chefe de Divisão, Cristina Gonçalves, a apresentação do documento, o qual se encontra anexado à presente ata e da qual faz parte integrante.

Presidente da Câmara – relativamente às dívidas de refeições escolares, salientou que o processo se encontra facilitado uma vez que pode ser sempre solicitada a análise social. Referiu ainda que quanto às dívidas existentes de refeições escolares, por razões de equidade os serviços estão a avaliar a forma de desencadear ações mais efetivas.

PONTO 3 - PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES 2016/2017

Cristina Gonçalves apresentou o plano de transportes escolares para o ano letivo 2016/2017, informando que se trata de um documento previsional, sujeito a alterações e consequentes ajustes.

Presidente da Câmara – No que respeita à participação da Câmara para os alunos que se encontram a frequentar o ensino profissional, informou que passará a ser adotado um novo modelo

de financiamento, pelo que sempre que se verificar a existência de cursos profissionais com financiamento a Câmara deixará de garantir a comparticipação de 50% no custo do transporte. Referiu ainda a importância de procurar articular devidamente os horários escolares com os horários das carreiras públicas, de modo a evitar situações que ocorreram este ano letivo, nomeadamente enquadrar os alunos de Barrosa, Foros Almada, Foros da Charneca, Santo Estevão em horários que permitam a devida articulação com as carreiras existentes por forma a reduzir substancialmente o tempo de espera pelo transporte.

Adelaide Carvalho – Relativamente ao transporte dos alunos do ensino profissional, informou que o Agrupamento não possui verbas para estes apoios pelo menos durante o 1º período. Terá que encontrar soluções para assegurar o pagamento de 50% do custo do transporte aos alunos se a Câmara Municipal avançar com a medida anunciada.

Não havendo mais intervenções, o Plano de Transportes para o ano letivo 2016/2017 foi provado por unanimidade.

PONTO 4 - PLANOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Foram apresentados pelas Diretoras dos Agrupamentos de Escolas de Benavente e Samora Correia os Planos de Ação estratégica:

Adelaide Carvalho, Agrupamento de Escolas de Benavente:

Medida 1

Taxa de Insucesso Matemática e Português no 2º ano

“Aprender mais e melhor”

Sala de aula, crédito horário – pedagogia diferenciada em sala de aula

Meta – 85% dos alunos com sucesso

Integra formação de professores

Medida 2

Taxa de insucesso Matemática e Português 5º e 7º anos

CICLO MAT

Sala de aula, crédito horário - pedagogia diferenciada em sala de aula

Integra formação de professores

Medida 3

Comportamento e cidadania 5º e 7º anos

MAIS (mediação, apoio, inclusão, solução)

Equipa multidisciplinar; sala de aula; recreios; promoção de ações promotoras de sucesso

Meta – redução de ocorrências disciplinares

Parceria com CMB

Integra formação de professores

Medida 4

Hábitos de Estudo, organização e métodos de trabalho, 1º, 2º, 5º e 7º anos

“Aprender a aprender”

Oficinas a decorrer em sala de aula, consolidação de aprendizagens, auto-regulação

Parceria com CMB

Integra formação de professores

Medida 5

Atividades experimentais, laboratoriais e práticas, 3º, 4º, 5º e 6º anos

“Fazer acontecer ciência”

Atividades de natureza prática, 2 aulas por mês

Crédito horário

Parceria CMB

Integra formação de professores

Luísa Carvalho, Agrupamento de Escolas de Samora Correia:

Medida 1

Taxa de Insucesso no 2º ano, Português de matemática

“4R – reler, reescrever, resolver e recuperar”

Sala de aula, crédito horário – coadjuvação

Integra formação de professores

Medida 2

Taxa de insucesso Matemática e Português 1º, 5º e 7º anos

“Carrossel pedagógico”

Sala de aula, crédito horário - coadjuvação

Integra formação de professores

Medida 3

Baixo desempenho da oralidade e capacidade de argumentação 7º ano

“Vamos falar melhor”

Sala de aula, crédito horário – domínio da oralidade em português e inglês

Integra formação de professores

Medida 4

Utilização de metodologias diferentes em sala de aula - Matemática

“Tablets na sala de aula”

2 turmas de 8º ano

Sala de aula, crédito horário

Integra formação de professores

Medida 5

Disciplina e absentismo 7º ano

“Aproximar”

Tutorias e mentorias

Crédito horário

Parceria CMB

Integra formação de professores

Presidente da Câmara – Manifestou o maior interesse nos planos apresentados, referindo que se encontram reunidas as condições para que oportunamente a Câmara Municipal possa vir a formalizar as candidaturas nas áreas em que se encontra envolvida.

Adelaide Carvalho – Referiu que a elaboração do plano assentou muito nos recursos da própria escola e no aumento do crédito horário, pelo que neste momento o plano definido poderá ser implementado, exceto na medida que envolve outros recursos técnicos.

Eugénia Correia – Referiu que são os primeiros planos de ação estratégica que toma conhecimento, salientando que os mesmos se apresentam como projetos muito interessantes, evidenciou ainda que se nota a diferenciação de estratégias nos projetos de cada um dos agrupamentos. Informou que a propósito destes planos têm existido reuniões de trabalho entre os diretores de agrupamento e o Secretário de Estado tendo sempre como grande objetivo alcançar o sucesso educativo. Sobre o crédito horário, informou que são os Diretores de Escolas a geri-lo de acordo com as suas necessidades.

Clara Cruz – Considerou que estes planos vieram permitir a sistematização do trabalho realizado já pelos agrupamentos, num modelo agora orientado pelo Ministério da Educação de forma muito

diretiva. Considerou que é certamente um modelo ambicioso e que, de forma imediata, se traduz num aumento de crédito horário de cada um dos agrupamentos. Referiu ainda, por outro lado, que tanto as autarquias como os centros de formação ganham com a identificação das medidas permitindo desenvolver um trabalho de franca parceria. Sublinhou a expectativa relativamente à implementação destes planos e a importância de envolver toda a comunidade educativa. Perante este trabalho que já se encontra realizado entende que cada um dos parceiros deverá agora fazer o “trabalho de casa”, valorizando os aspetos que se prendem com a partilha e entreajuda. Tem expectativas elevadas sobre estes planos, reforçando a importância de integrar todos e de todos se sentirem integrados.

Paula Fernandes - Relativamente aos planos apresentados considerou que são muito importantes e que foi com muito agrado que assistiu à apresentação. Salientou que é também com grande satisfação que verificou que o trabalho desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho deste Conselho Municipal foi útil.

Georgina Rodrigues – Referiu também que foi com muita satisfação que assistiu à apresentação dos planos.

Clara Cruz – Recuperando a ideia relativa ao trabalho desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho do Conselho Municipal de Educação, sublinhou a importância da sistematização que foi realizada.

Presidente da Câmara – Relativamente aos planos apresentados, referiu que estes não se traduzem num projeto educativo municipal. São planos que pertencem a um tronco comum, sendo que os agrupamentos têm autonomia e que não pode ser a autarquia a definir o que serão os projetos educativos de cada agrupamento, o que o que se pode definir são os objetivos do município nesta área, articulando-os com o que é a intervenção dos agrupamentos.

Adelaide Carvalho – Salientou que o diagnóstico feito nos grupos de trabalho foi o mesmo que serviu para elaboração dos Planos de Acção.

Clara Cruz – Referiu que a divisão existente entre ação social e educativa pode levar a pequenos equívocos, sublinhando que, com efeito, a educação se encontra muito próxima do social e do cultural e em toda esta envolvimento não pode haver estratificações relativamente à área de intervenção da escola.

Catarina Vale – Relembrou a criação do grupo de trabalho, que se reuniu, refletiu e elaborou um diagnóstico sobre as problemáticas existentes, sendo que as questões da área pedagógica cabem, naturalmente, aos agrupamentos. Salientou que este grupo não terminou a sua atividade, pelo que se deverá dar continuidade debatendo outras questões, entre as quais, a existência de ensino secundário em Samora Correia. Congratulou ainda os agrupamentos de escolas pelos planos elaborados.

Paula Fernandes – Aproveitando intervenção da Vereadora do Pelouro da Educação, questionou sobre o ensino secundário em Samora Correia, havendo a expectativa que para o próximo ano letivo já possa existir 1 ou 2 turmas na área profissional, especialmente para aqueles alunos que têm mais dificuldade no prosseguimento dos estudos fora da sua área habitacional.

Presidente da Câmara – Salientou que a questão do ensino secundário em Samora Correia trata-se duma aspiração legítima, considerando que esta é uma problemática a ser discutida no âmbito do grupo de trabalho. Considerou que até dezembro terá de existir uma posição concertada entre todos sobre esta matéria.

Clara Cruz – Propôs que se retome uma prática antiga, promovida pela autarquia - A Receção aos Professores, por julgar que é uma boa prática, integradora, não só de explicar o envolvimento territorial da educação, de como a autarquia mobiliza e trabalha em conjunto com os agrupamentos como também de criar laços entre todos os intervenientes.

Presidente da Câmara – Manifestou concordância com a proposta apresentada. Referiu que foram momentos muito importantes, para os que estavam mas especialmente para aqueles que chegavam. Mas, futuramente esta ideia será trabalhada e coordenada juntamente com os agrupamentos por forma a ser retomada.

Filipa Pereira – Considerou que em educação estamos permanentemente num processo de reflexão/ação e que entende de grande validade os planos apresentados. Por outro lado, sublinhou a importância destes planos iniciarem-se na educação pré-escolar.

PONTO 5 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Presidente da Câmara - No que respeita às intervenções de conservação nas escolas, o processo conta neste momento com algumas fragilidades que resultam da falta de recursos humanos uma vez que os procedimentos de contratação de pessoal apenas estarão concluídos no final de setembro. Informou que intervenção no Cento Escolar de Porto Alto ainda não se iniciou devido a atraso no concurso que resultou de reclamações. Informou também que a intervenção no Jardim de Infância das Areias ainda não se iniciou devido ao mesmo problema. Fez depois referência ao Plano de Valorização Turística do Município e, neste âmbito, integra-se a valorização dos produtos endógenos, designadamente o tomate e o arroz, este último identificado como produto a valorizar. Neste sentido, está prevista a realização em 2017, a realização do I Festival do Arroz Carolino da Lezíria Ribatejana, pelo que solicitou a colaboração das Escolas, através da realização de projetos sobre este tema.

Fátima Sousa - Propôs que na receção aos professores fosse apresentada a intenção e pedida a colaboração para este projeto da Autarquia.

Luisa Carvalho – Informou que no Agrupamento de Escolas de Samora Correia já estão em curso atividades neste sentido.

Eugénia Correia – No âmbito das Plataformas supraconcelhias (Médio Tejo e Lezíria do Tejo), sensibilizou os agrupamentos de escolas para o dia 2 de Dezembro, Dia Internacional da Deficiência para que este tema seja incluído nos seus planos de atividades.

Clara Cruz – Informou da aprovação, pela Fundação Calouste Gulbenkian, do Projeto na área da Educação Especial, projeto de dimensão territorial, que abrange os agrupamentos de escolas de Benavente, Salvaterra de Magos, Samora Correia, Marinhais e Coruche e que envolve as autarquias de Benavente, Salvaterra de Magos e Coruche, a Associação de Pais de Samora Correia e a de Benavente. Salientou que a participação das autarquias neste projeto é decisiva e determinante para uma mudança estruturante na vida das comunidades, sendo que a inclusão de jovens com Necessidades Educativas especiais não é só uma questão que respeita às escolas.

Filipa Pereira- Partilhou com os restantes conselheiros que no próximo ano letivo Miúdos e Companhia vai abrir a valência de 1º ciclo, salientando que se pretende constituir como alternativa às respostas existentes no concelho, dando a oportunidade às famílias de exercerem o direito de livre escolha. no que concerne à educação dos seus filhos.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 17.58 horas.

Conselho Municipal de Educação de Benavente

4 | julho | 2017



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da Ata da reunião anterior
 2. Informações relativas ao ano letivo 2016/2017
 3. Plano de Transportes Escolares 2017/2018
 4. Planos e Projetos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar –
candidatura no âmbito da CIMLT
1. Outras informações



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



2. Informações relativas ao ano letivo 2016/2017



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



REDE ESCOLAR 2016/2017

Educação Pré-escolar

12 Jardins de Infância | 29 turmas | 30 salas
584 alunos

1º ciclo do Ensino Básico

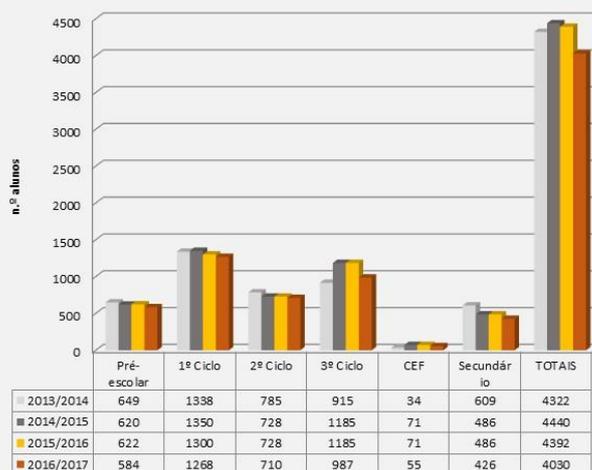
11 escolas | 58 turmas | 64 salas
1268 alunos

2º e 3º ciclos do Ensino Básico

3 escolas
1752 alunos

Secundário

1 escola
426 alunos



TOTAL DE ALUNOS 4030



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



- EB 1 de Barrosa com 9 alunos e JI com 4 alunos
- JI Foros da Charneca com 9 alunos, reduziu 6 alunos relativamente ao ano anterior
- JI Santo Estêvão com 32 alunos (2 salas)
- JI n. 1 Porto Alto com 43 alunos (3 salas)
- Redução global do n.º de alunos



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Alunos posicionados em escalão por nível e agrupamento

2016/2017			
1º ciclo	nº alunos	% alunos	Varição com 2015/2016
escalão A	412	32,4 %	+ 1,8 %
escalão B	247	19,4 %	- 1 %
sem escalão	613	48,2 %	- 0,8 %
Total	1272	100%	
Pré-escolar	nº alunos	% alunos	Varição com 2015/2016
escalão A	189	32,4%	- 3,1%
escalão B	137	23,4%	+ 4,9%
sem escalão	258	44,2%	- 1,8%
Total	584	100%	

AEB	EB1	%	JI	%
ESC A	149	30,41%	78	30,95%
ESC B	88	17,96%	55	21,83%
ESC C	253	51,63%	119	47,22%
	490	100%	252	100%

AESC	EB1	%	JI	%
ESC A	263	33,63%	111	33,43%
ESC B	159	20,33%	82	24,70%
ESC C	360	46,04%	139	41,87%
	782	100%	332	100%



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



REFEIÇÕES ESCOLARES

Almoços | lanches

Almoços

1º ciclo – 91% das crianças almoçam

Pré-escolar - 98% das crianças almoçam

Diets alimentares – 12 crianças

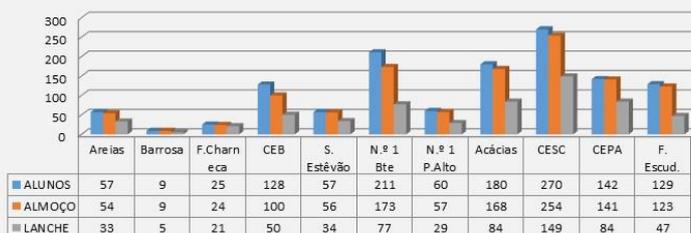
Lanches

Todos os alunos de escalão A - em média 600

Alunos de escalão B sempre que referenciados pelo professor;

Alunos sem escalão - € 0,40 e € 0,20 – em média 184

1º ciclo



Pré-escolar



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Média de faturação de € 23.000,00/mês

Articulação com o SISS - Serviço de Intervenção Social e Saúde

identificação de dívidas superiores a € 100

contacto direto com encarregados de educação

envio de ofício de dívida

definição de planos de pagamento – pouco eficaz

Pagamento de refeições

dia 2 a 4 do mês envio de sms, identificando o valor com referência para pagamento através de multibanco, limite até ao dia 15 do mês

dia 20 envio de sms, relembrando valor a pagamento

95% dos pagamentos realizados através de multibanco

Verifica-se agravamento dos valores em dívida relativos a refeições escolares

Importância de definir um modelo eficaz de regularização de dívidas



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Escola	Até Set 2015	2015/2016	2016/10	2016/11	2016/12	2017/01	2017/02	2017/03	2017/04	2017/05	2017/06	Total Geral
Transferidos	7.269,94 €	64,97 €				2,92 €			9,30 €			7.347,13 €
CE de Benavente - EB1.	843,30 €	845,34 €	58,40 €	173,74 €	240,90 €	104,39 €	282,12 €	224,84 €	284,05 €	113,50 €	532,55 €	3.703,13 €
CE de Benavente - JI	68,62 €	235,82 €	23,36 €	54,75 €	55,48 €	27,01 €	67,87 €	84,88 €	131,89 €	78,94 €	319,57 €	1.148,19 €
CE de Porto Alto	953,27 €	373,03 €		69,08 €	20,44 €	18,98 €	72,75 €	112,92 €	225,67 €	149,18 €	608,34 €	2.603,66 €
CE de Porto Alto - JI	94,17 €	81,03 €	13,14 €	24,82 €	26,28 €	16,06 €	31,62 €	5,58 €	40,92 €	43,02 €	266,63 €	643,27 €
CE de Samora Correia	1.278,82 €	858,19 €	120,45 €	243,09 €	193,45 €	154,03 €	381,69 €	369,01 €	600,08 €	345,62 €	1.482,49 €	6.026,92 €
CE de Samora Correia - JI	77,38 €	80,30 €	23,36 €	46,72 €	39,42 €	13,14 €	21,90 €	20,44 €	53,52 €	20,32 €	105,44 €	501,94 €
EB do 1.º ciclo de Santo Estêvão		235,06 €	24,82 €	56,94 €	54,02 €	24,82 €	37,96 €	56,94 €	81,76 €	63,27 €	375,27 €	1.010,86 €
EB1 das Acácias	503,66 €	505,89 €	10,22 €	47,45 €	123,52 €	62,39 €	152,07 €	152,73 €	211,22 €	134,63 €	554,35 €	2.458,13 €
EB1 de Areias	1.143,71 €	506,62 €	7,30 €	8,03 €	5,11 €	13,14 €	28,95 €	25,63 €	38,31 €	26,91 €	172,65 €	1.976,36 €
EB1 de Barrosa	90,52 €	86,87 €									5,84 €	183,23 €
EB1 de Benavente	344,56 €	458,44 €	75,19 €	158,41 €	224,77 €	65,70 €	224,09 €	186,39 €	406,58 €	196,48 €	1.283,49 €	3.624,10 €
EB1 de Benavente - JI		185,42 €	30,66 €	32,12 €	52,56 €	29,20 €	66,66 €	50,86 €	132,90 €	80,99 €	298,46 €	959,83 €
EB1 de Fonte de Escudeiros	519,04 €	283,97 €	16,06 €	49,64 €	91,25 €	29,93 €	133,09 €	173,35 €	321,65 €	172,48 €	743,14 €	2.533,60 €
EB1 de Foros da Charneca		- €			27,74 €	17,52 €	36,00 €	46,08 €	60,42 €	26,16 €	99,62 €	313,54 €
EB1 de Porto Alto	1.422,81 €	225,57 €	20,44 €	67,89 €	56,94 €	27,74 €	85,54 €	115,91 €	296,71 €	155,23 €	610,88 €	3.085,66 €
JI - Porto Alto Nº 1.		20,44 €			24,82 €				22,32 €	47,45 €	182,71 €	319,92 €
JI da Barrosa		- €									13,14 €	13,14 €
JI da Lezíria		332,88 €				5,11 €	8,03 €	12,61 €	17,27 €	14,94 €	194,78 €	585,62 €
JI de Santo Estêvão		48,91 €				4,38 €		1,46 €	32,12 €	17,52 €	38,78 €	143,17 €
JI Foros da Charneca		4,38 €	3,65 €	3,65 €				20,44 €	27,74 €	13,14 €	60,56 €	133,56 €
JI n.º 2 de Benavente - Areias	160,60 €	270,10 €	22,63 €	34,31 €	35,04 €	12,41 €	35,77 €	44,08 €	99,30 €	65,46 €	133,44 €	913,14 €
JI n.º 3 de Benavente	69,35 €	- €	8,03 €	13,14 €	14,60 €	5,11 €	13,14 €	35,65 €	49,73 €	45,42 €	195,54 €	449,71 €
JI Prof. António José Ganhão	329,23 €	1.145,81 €	65,70 €	152,57 €	140,16 €	57,67 €	129,65 €	156,65 €	265,60 €	173,73 €	535,25 €	3.152,02 €
Total Geral	15.168,98 €	6.849,04 €	523,41 €	1.236,35 €	1.426,50 €	691,65 €	1.808,90 €	1.918,77 €	3.434,19 €	1.959,12 €	8.812,92 €	43.829,83 €
											21.811,81 €	

MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL DIDÁTICO

Manuais para 1º ano – gratuitos

Subsídio atribuído ao 1º ano destinado a fichas didáticas e material escolar

CMBenavente	Alunos de escalão 1 e NEE'S*	Alunos de escalão 2
1º ano	35 €	20 €
2º, 3º e 4º anos	70 €	40 €

Despacho n.º 8452-A/2015, 31 de julho	Livros		Material Escolar
	2.º ano	3.º e 4.º anos	
A	26,60	32,80 €	13 €
B	13,30 €	16,40 €	6,50 €



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



- Procedimento desencadeado pelos EE, entrega de fatura ou fatura proforma
- Validação dos serviços e efetuada transferência bancária
- O valor remanescente, por vezes inexistente, destina-se a material didático a levantar na papelaria do respetivo agrupamento
- Entende-se a aquisição do manual + fichas de trabalho
- Para o 1º ano fichas de trabalho + material escolar

	Escalão A	Escalão B
1º ano	2.310,00 €	540,00 €
2º ano	5.723,92 €	720,00 €
3º ano	5.403,10 €	1.120,00 €
4º ano	4.620,00 €	2.925,94 €
	18.057,02 €	5.305,94 €
Valor total		23.362,96 €



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



TRANSPORTES ESCOLARES

Alunos transportados de acordo com o tipo de transporte

Encargos com carreira pública cerca 232.000,00 €

Encargos com serviço táxi 8.371,88 €

Comparticipação transporte

100% 308 alunos

50% 539 alunos

					Fora do Concelho			Total
	Pré-escolar	1º ciclo	2º e 3º ciclo	Secundária Benavente	Prof. SM	Sec SM	Outras escolas	
Carreira Pública		20	145	262	138	124	87	776
Círculo Especial	7	48	4	2				61
Carreira Pública + Táxi			6	3				9
Táxi		1						1
TOTAIS	7	69	155	267	138	124	87	847



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Cursos profissionais

existe comparticipação de transporte no âmbito das candidaturas POCH
CMB tem vindo a suportar encargos com transporte quando este se encontra enquadrado nas respetivas candidaturas
importância de avaliar com as entidades envolvidas a forma do valor ser ressarcido
Rever procedimento para o próximo ano letivo (a comparticipação municipal nos transportes de alunos do ensino profissional não se verifica na generalidade dos municípios)

Transporte participado a 100 %

Requisição mensal de transporte via plataforma EDUBOX ou serviços de educação



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017

ESCOLA A TEMPO INTEIRO

pré-escolar | AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família

Em funcionamento em todos os Jardins de Infância
8,45 às 9.00 h
12.00 às 13.00 h
15.00 às 17.30 h

Expressões

Musical

João Paulo e Daniel Manuel

Física

Sofia Albuquerque e José Pastoria

Dramática

Ana Luísa Caniço e Raquel Silva Pereira



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



1º ciclo e pré-escolar | CAF – Componente de Apoio à Família

7,30 h às 9.00 h e das 17,30 h às 19,30 h

ADIC (Associação para o Desenvolvimento Integrado da Criança)

EB 1 Fonte dos Escudeiros 12 (1º ciclo)
Centro Escolar de Porto Alto 12 (1º ciclo) + 10 (pré-escolar)

Sociedade Filarmónica de Benavente

Centro Escolar de Benavente 2 (1º ciclo) + 11 (pré-escolar)
EB 1 n.º 1 de Benavente 21 (1º ciclo) + 4 (pré-escolar)

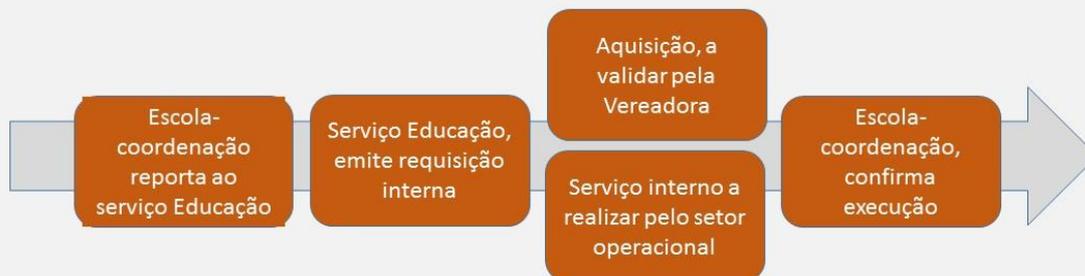


Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



INTERVENÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Intervenções regulares de manutenção em muitos equipamentos escolares



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Intervenções de ampliação e requalificação – a decorrer a funcionar no início do ano letivo 2017/2018

Centro Escolar de Porto Alto

3 salas de 1º ciclo – desativação da EB 1 n. 1 de Porto Alto
tipologia final - **9 salas de 1º ciclo + 3 salas de pré-escolar**

Jl n.º 2 de Benavente

3 salas de 1º ciclo + centro recursos – desativação da EB 1 n.º 2 de Benavente
Alteração de tipologia EB 1 / JI – 3 salas de 1º ciclo + 2 salas de pré-escolar

Intervenções de conservação e manutenção

intervenções permanentes realizadas nos diversos equipamentos escolares



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



RECURSOS HUMANOS – pessoal não docente

Integração de assistentes de ação educativa e assistentes operacionais – processo de concurso concluído em novembro de 2016

29 salas de Jardim de infância
12 refeitórios – pré-escolar e 1º ciclo

	CMB	CEI	CEI +
Sala pré-escolar	25 (+ 5 permutas)		1
Refeitório	35		6
Outros	2		1
	62		8



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA

Páscoa Ativa

Atividades de tempos livres - lúdicas, desportivas e culturais - envolvendo 2 grupos de 30 crianças, um em Samora Correia e outro em Benavente

Páscoa Ativa - Monitores

Envolvendo 2 grupos de 4 jovens, um em Samora Correia e outro em Benavente, com o objetivo de colaborar nas atividades dirigidas aos mais jovens.



Dia Mundial da Criança

Atividades dirigidas a todas as crianças que frequentam o 1º ciclo, pré-escolar, creches e educação especial no Município de Benavente, decorreu nas zonas ribeirinhas.

Manhãs Ribeirinhas

Domingos de manhã dos meses de junho e julho, nas Zonas ribeirinhas de Benavente e Samora Correia
Instalação de atividades de animação e desporto dirigidas fundamentalmente a famílias.



Conselho Municipal de Educação Benavente| 10 julho 2015
Conselho Municipal de Educação Benavente| 10 julho 2015

Museu Municipal

Atividades de serviço educativo, realizadas a partir de marcações dos professores:

- O núcleo histórico de Samora Correia
- O núcleo histórico de Benavente
- Maleta do traje
- Da Lezíria à Charneca
- O Museu vai à Escola
- Visitas guiadas ao núcleo Agrícola
- Visita à estação arqueológica da Garrocheira



Conselho Municipal de Educação Benavente| 4.julho.2017



SERVIÇO EDUCATIVO “A Estação Romana da Garrocheira”



EU AJUDO O MUNDO (NATAL)



Atividade de exploração da exposição “Ranchos – as migrações do Trabalho”



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Integrado no 1º Festival do arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas do Município de Benavente

ARROZ COM ARTE

Desafio apresentado a todas as salas de jardim de infância da rede pública, solidária e privada para elaboração de um trabalho a partir de uma placa em madeira e de um pacote de arroz. Deste projeto resultaram 45 trabalhos que estiveram presentes em exposição.

HISTÓRIAS COM ARROZ CAROLINO EM 100 PALAVRAS

Desafio a todos os alunos /turmas do 1º ao 12º ano para a criação de uma história com 100 palavras onde obrigatoriamente tivesse de estar presente “arroz carolino”. Foram apresentados 12 trabalhos de 1º ciclo.



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Bibliotecas municipais

- Semana da leitura
- Projecto ensino especial
- Música para Bebés - mensal
- Encontros com escritores
- Hora do conto – mensal
- SABE



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Atividades de Tempos Livres

SEMANAS ATIVAS

Atividades de carácter semanal
5 semanas de 27 de junho a 29 de julho
Público envolvido
200 crianças dos 6 aos 12 anos
40 jovens maiores de 15 anos

ATELIER e workshops

- Atividades semanais
- Música
 - Artes plásticas



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



4. Planos e Projetos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar

candidatura no âmbito da CIMLT



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Programa Operacional Regional do Alentejo
(PO Alentejo 2020 no âmbito do aviso n.º ALT20-66-2016-28)

Tipologia da Intervenção **REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR**
“PLANO INTEGRADO INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR”

Território de intervenção **CIMLT**

Eixos intervenção

- 1. Serviço de Inovação Socio-educacional da Lezíria do Tejo**
- 2. Observatório 3 I – Investigar, informar e intervir**
- 3. Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária**
 - 3.1. Educação pela Inovação**
 - 3.2. Educação Positiva**

Objetivos

- melhoria do sucesso educativo
- melhoria da qualidade e eficiência do sistema de educação
- prevenção do abandono escolar
- promoção da igualdade no acesso ao ensino



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



1. Serviço de Inovação Socio-educacional da Lezíria do Tejo
Plano de ação estratégico da Educação intermunicipal

2. Observatório 3 I – Investigar, informar e intervir

3. Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária

3.1. Educação pela Inovação

Laboratório de inovação móvel
Espaço Municipal de Inovação - Salas do futuro
Club Robótica
Programa de Educação pela Arte e Natureza (Aulas de Natureza)

Identificação de
algumas ações a
desenvolver

3.1. Educação Positiva

Programa de Mentoria
Coaching para o empreendedorismo
Bootcamps de Criatividade e inovação – acelerador de competências
Oficinas Criativas de meditação de Mindfulness



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4. julho. 2017



Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária	Município de Benavente	nº de recursos humanos da equipa multidisciplinar	Funções no projeto
	Objeto de contratação	3 Psicólogos Clínicos	Desenvolvimento do Programa Mentoria
	Objeto de contratação	1 Psicólogo Clínico	Desenvolvimento da Academia de Inteligência Emocional, Programa de Coaching para o Empreendedorismo e o Programa de Parentalidade Positiva
	Objeto de contratação	1 Educador Social	Apoio nos Bootcamps de Inovação e Criatividade, Dinamização do Espaço Municipal de Inovação e do Laboratório Móvel de Inovação e Aprendizagens CTEM; Dinamização Club Robótica, Oficinas de Meditação e Programa de Educação pela Arte e na Natureza
Descrição da Rubrica		Custo estimado (€)	
1 Equipa Multidisciplinar Intervenção Comunitária		250 920 €	
2 Espaços Municipais de Inovação (2 Agrupamentos)		96 786 €	
Total		347 706€	



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4. julho. 2016

